

A minha consciência tem
para mim mais peso que a
opinião de todo o mundo
Cícero

Edição
Gratuita

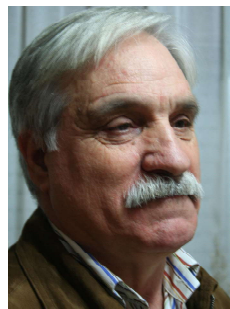
Publicação Anual

32º. Ano
Nº. 1.445 - Quinta-feira, 20.5.2021

gazetadelagoa@gmail.com

GAZETA DE LAGOA

Director e Editor: Arthur Ligne (CP 705-A) - Jornal Regional de Informação Geral e Opinião Política



EDITORIAL

Por: Arthur Ligne
(CPJ nº. 705-A)

Ainda estamos vivos!...

É com grande emoção e angústia que escrevo este Editorial (embora já esteja “curado”), após ter suspenso a publicação do semanário “Gazeta de Lagoa” a 31.8.2018, com a edição nº. 1444, qualquer coisa como há 33 meses (2 anos e 9 meses ao dia de hoje, 20.5.2021) e de ter abandonado Lagoa, definitivamente, a 8.3.2019, há pouco mais de 2 anos e 3 meses, depois de ter vendido a casa de família nas Cercas de S. José. “Gazeta de Lagoa” foi fundada a 31.3.1989 e era “a menina dos meus olhos e de minha mulher, Ana Maria”. A vida, as traições e as desumanidades pregam-nos partidas! Esta foi quase letal. Mas sobrevivemos.

Sabendo-se que Lagoa era a minha segunda terra, onde me nasceu uma filha e onde a outra chegou criancinha (agora, há vários anos cidadã norte-americana), ainda há quem pergunte incrédulo e estupefacto: fechar “Gazeta de Lagoa”, porquê!? Respondo de coração aberto e dilacerado pela traição e injustiça: a minha liberdade, sentido profissional e maneira de pensar e de estar na vida, bem como de minha mulher, sofreu um rude golpe e inaceitável tentativa de manipulação a partir do momento em que comecei a divulgar factos e situações que se passavam na Câmara Municipal, no reinado do autoritário, megalómano “dono disto tudo” Francisco José Malveiro Martins, ao tempo Presidente da CML e do PS, convencido de que a minha honra e dignidade, bem como de minha mulher e de “Gazeta de Lagoa” se compravam com o apoio económico que a Autarquia vinha prestando, desde sempre, através do contrato anual de Assessoria de Imprensa e publicidade institucional semanal, situação que se prolongou ao longo dos anos, em todas as presidências. Todas, quer do PPD/PSD, quer do PS!

Tal situação não nos inibiu de escrever a verdade, com transparência, profissionalismo, lealdade e objectividade, apoiados em factos reais por mim investigados ao pormenor - como foi, por mero exemplo, o complexo caso das obras da rua vermelha, na cidade (com valores fornecidos ao vereador Mário Vieira/PPD-PSD diferentes dos que me foram fornecidos por imposição de um requerimento) - chamando os “bois pelos seus nomes ou pegando-os pelos cornos” (passe a expressão)!... o que me levou a elaborar 19 requerimentos,

(continua na página 2)

Rescaldo das Autárquicas 2017 com introdução e candidaturas às Autárquicas de 2021

Para alguns cidadãos, cansados de tanta sacanice, votar deixou de ser uma obrigação cívica... deixando, também, de ser uma obrigação moral e de cidadania... o que é preocupante e enganador, em termos de democracia participativa!

Análise política de Arthur Ligne, na página 2 e seguintes

Presidenciais 2021 em Lagoa

Inscritos: 18.596; Votantes: 8.999; Abstenção: 51,61% (24.1.2021)

| | |
|--|---|
| 57,24% - Marcelo Rebelo de Sousa (5.051 votos) | 2,42% - Vitorino Silva (214 votos) |
| 18,79% - André Ventura (1.658 votos) | 2,33% - Tiago Mayan Gonçalves (206 votos) |
| 10,50% - Ana Gomes (927 votos) | 1,11% - Votos em branco (100) |
| 5,09% - Marisa Matias (449 votos) | 0,82% - Votos nulos (74) |
| 3,63% - João Ferreira (520 votos) | |

Textos nas páginas 6 e 7

Autárquicas 2021: espaço aos Partidos representados no Concelho de Lagoa: CDU (PCP/PEV), Chega, PPD/PSD, BE e PS



REMATE CERTEIRO (80)

Por: Neto Gomes

Arthur Ligne (O Tito) um Filho da Pneumónica

(Página 8)

solicitando informações e/ou pedindo documentos, que enviei para 67 entidade governamentais, entre as quais o Presidente da República, todos os grupos parlamentares na Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Procuradoria-Geral da República, Presidente PS, Carlos César, Provedor de Justiça, Secretário de Estado das Autarquias Locais, Autoridade Tributária, Serviço de Finanças de Lagoa, Comissão de Acesso a Documentos Administrativos, Concelhias da CDU, BE, CDS, PSD e PSD, Uniões e Juntas de Freguesia do Município de Lagoa, etc., etc.!

Para mim e para “Gazeta de Lagoa” foi o fim da “picada”... e dos sonhos sonhados de continuar a servir Lagoa e as suas populações, com o mesmo prazer e empenho humanitário, ajudando o desenvolvimento e modernidade de uma terra onde chegámos em 1977, primeiro, ao Lugar dos Alqueives - Porches e, depois, Lagoa!

As represálias, vinganças e atropelos à nossa liberdade mental, profissional e financeira não se fizeram esperar, com o Presidente enfermeiro Francisco Martins a suspender, de forma grosseira e sem aviso prévio, o Contrato anual de Assessoria, a 31.10.2017 (que vigorava desde o princípio do mandato de Joaquim Piscarreta) e toda a publicidade institucional, mesmo a obrigatória por Lei, também sem aviso prévio, a partir 31.12.2017, danificando, de forma irremediável, grosseira, irresponsável e letal, as nossas fontes de receita e inviabilizando a continuidade da nossa actividade, promovendo a sua asfixia financeira, “matando-nos”! Mesmo assim, resistimos com as nossas poucas reservas e apoio de amigos, com coragem e determinação, durante oito meses, até à edição nº. 1.444, de 31.8.2018. Não ficámos a dever um cêntimo a quem quer que seja, nem às muitas centenas de assinantes!

Todavia, nas edições de 5.1.2018 e 21.3.2018, foram publicados dois anúncios; um da CML (anúncio de página inteira a cores, na contra-capa, como era hábito) e outro da AM (editado). O Presidente da AM, jurista Águas da Cruz... recusou o pagamento de 319,80 €... até hoje! A factura, emitida em Janeiro de 2018, nunca foi devolvida à “Gazeta de Lagoa”. Não sei onde está, juro que não sei o que lhe aconteceu!!!

O Regulamento da CML, depois de muita insistência da minha parte, pagou, em Abril de 2018, as duas facturas emitidas em Janeiro do mesmo ano, por “Gazeta de Lagoa” em nome da CML, no total de 1.845,00 €..., através de uma conta bancária privada em nome de

Maria Beatriz Martins - mãe do Presidente da CML, Francisco Martins!

Mas isto é mesmo legal? Não haverá aqui crime de prevaricação e/ou peculato (Artigos 369º., 372º., 373º. e 374º. do Código Penal), cometido no exercício de funções?...

Por outro lado, quando, por requerimento ao Presidente da CML - nos termos que me são conferidos pelo Decreto-Lei nº. 4/2015, de 7 de Janeiro, em conjugação com a Lei nº. 26/2016, de 22 de Agosto, Artigo 4º., nº. 1, alínea e), do Código do Procedimento Administrativo e poderes de representação que me são outorgados pelo Artigo 20º., alínea e), da Lei de Imprensa nº. 2/99, de 13 de Janeiro, com as alterações subsequentes, assim como nos termos dos meus direitos e deveres fundamentais e legítima participação na vida pública, contemplados, entre outros, nos Artigos 12º. e 13º., nºs 1 e 2, do Artigo nº. 48º. e nº. 1, do Artigo 52º., estes da Constituição da República Portuguesa - quis saber quais os motivos e razões que levaram a Vereadora Anabela Simão e um acompanhante (quem era esse acompanhante, quanto foi gasto e o que foram lá fazer) a deslocarem-se à República de Timor e aos Estados Unidos da América, recebi da CML a lacónica resposta: “... essa informação encontra-se sob o Regulamento de Dados...”! Mas, para mim, a pergunta permanece: o que foram lá fazer? Quem pagou as despesas? Quem era o acompanhante da Vereadora Anabela Simão, recentemente eleita Coordenadora da Comissão Política Concelhia das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos de Lagoa?

Estas são, para mim, as únicas verdades... e mais

não digo, uma vez que a entidades competentes conhecem todos os factos através dos meus 19 requerimentos endereçados ao Presidente da CML, Francisco Martins e a mais 67 entidades da vida pública, política e político-partidária... alguns, certamente, lançados no caixote do lixo...

Na verdade, a partir de 31.8.2018 foi o “arrepriar caminho”, desmontar a redacção/sede de “Gazeta de Lagoa”. Doar todo o equipamento a várias instituições da sociedade civil locais, destruir, por incineração executada por firma especializada e oficialmente credenciada, todo o arquivo do jornal e da empresa (centenas de pastas de arquivo de 1976 a 2018, contendo muitas dezenas de milhar de documentos), apagar as luzes, mandar desligar os telefones e entregar as chaves ao senhorio... vender a nossa casa em Lagoa e regressar à base, no Concelho de Sintra!... Como foi difícil e dramático. Mas a vida continua e estamos vivos, apesar dos meus 81 anos e quase dois meses e termos vencido o COVID19... Deus é grande e tenho no meu nome o apelido de Jesus!!!

E, hoje, por aqui me fico, na certeza de que esta edição não é um regresso definitivo... mas serve para garantir o título junto da ERC, clamar que a vida continua e afirmar que, apesar de tanta sacanice, maldade, deslealdade e “fogo cruzado e letal para nos liquidarem”... estamos orgulhosamente vivos... e não estamos sós!

A história contará, certamente, o resto... com a certeza de que nenhum outro jornal editado em Lagoa atingirá a mesma longevidade!

Obrigado.

Rescaldo das Autárquicas 2017 com introdução e candidaturas às Autárquicas de 2021

O Município de Lagoa é, nos termos dos Artigos números 235º. e 236º. da Constituição, designado por Autarquia Local ou Órgão do Poder Local, composto por Órgãos deliberativos: Assembleias Municipal (1) e de Freguesia (4) e executivos: Câmara Municipal (1), Uniões de Freguesia (2) e Freguesias (2), con-forme o Artigo nº. 239º. da Constituição. Todos dependem do Poder Regulamentar e Tutela Administrativa, conforme os Artigos nºs. 241º. e 242º. da Constituição.

No Concelho de Lagoa, nas Autárquicas de 1.10.2017, estavam inscritos 18.793 eleitores, dos quais 9.270 votaram para a Assembleia Municipal e para a Câmara Municipal, 3.989 para a União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, 3.597 para a União das Freguesias de Estômbar e Parchal, 924 para a Junta de Freguesia de Ferragudo e 760 para a Junta de Freguesia de Porches.

Muito embora o voto não seja um acto cívico obrigatório na legislação portuguesa, o Código Penal prevê penalizações por presumíveis crimes eleitorais conforme os Artigos nºs. 336º. (falsificação de recenseamento eleitoral), 337º. (obstrução à inscrição de eleitor), 338º. (perturbação de assembleia eleitoral), 339º. (fraude em eleição), 340º. (coação de eleitor), 341º. (fraude e corrupção de eleitor) e 342º. (violação do se-gredo de escrutínio).

Infelizmente, a Lei portuguesa - quer a Constituição, quer o Código Penal - não prevê punições para os abstencionistas... pelo que, nas Autárquicas de 1.10.2017, dos 18.793 eleitores inscritos, apenas 9.270 votaram (49,33%)... sendo que, nesse acto eleitoral, a abstenção global no Concelho de Lagoa foi de 50,67%!

Na verdade, no cômputo geral, 9.523 eleitores “baldaram-se” ao dever cívico de votar e de contribuir para a verdade político/partidária... realçando a velha história, cada vez mais intolerante e agressiva, de que “eles são os donos disto tudo”!... situação que devemos evitar a todo o custo...

De realçar, contudo, que, dos 9.270 eleitores nas Autárquicas de 2017, 1.094 eleitores anularam o seu boletim de voto, ao optarem por votar “branco” ou “nulo”... pelo que o total de votos expressos contabilística e eleitoralmente válidos para as contas de “quem ganha e quem perde” foi apenas de 8.176, o que não deixa

Estatuto Editorial do jornal “Gazeta de Lagoa”

1) - O jornal “Gazeta de Lagoa”, é um Órgão de Comunicação Social de âmbito Regional Local de publicação anual, com a definição de “Jornal Algarvio de Informação Geral e Opinião Política”, especialmente vocacionado e potenciado para servir de tribuna e porta-voz dos interesses e direitos da população do Concelho de Lagoa, junto da sociedade civil e de todos os poderes legalmente instituídos em Portugal, a todos os níveis e hierarquias, nomeadamente naquilo que se refere aos seus valores culturais, sociais e morais, privilegiando a força do diálogo e da negociação, no sentido de dirimir quaisquer conflitos de interesse colectivo;

2) - Na produção e conteúdo respeitará as linhas programáticas e pragmáticas da Constituição, do Código Civil, do Código Penal, Lei de Imprensa e outros;

3) - Respeitará os princípios éticos e deontológicos que regem a actividade jornalística e a profissão de jornalista, nos precisos termos do Estatuto dos Jornalistas, da Lei de Imprensa e dos Códigos Deontológico e de Ética;

4) - “Gazeta de Lagoa” rege-se por total independência política;

5) - Não publicará textos com carácter xenófobo, discriminação racial, incitamento à guerra ou que violem o segredo de Estado e os Direitos Humanos, em todas as suas vertentes;

6) - Intervirá na defesa dos interesses das populações, da verdade e do pluralismo democrático, com textos de análise e de opinião política;

7) - A direcção deste jornal declara não reconhecer o novo Acordo Ortográfico, pelo que não o seguirá nos textos produzidos na sua Redacção, mas respeitará essa opção por parte dos seus colaboradores.

de ser dramático, avassalador e preocupante para um Concelho com 18.793 eleitores e cerca de 22.000 habitantes! Mas vamos aos números globais e parcelares nas Autárquicas de 1.10.2017, no Concelho de Lagoa, pela ordem de interesse junto das populações:

Resultados para a AM (Assembleia Municipal - Órgão Deliberativo): foram contabilizados 8.910 votos validamente expressos, distribuídos do seguinte modo: PS: 5.364 votos e 14 eleitos (57,86%) + 4 membros das Uniões e Juntas de Freguesia; PSD: 2.229 votos e 5 eleitos (24,05%); BE: 597 votos e 1 eleito (6,44%); PCP/PEV: 462 votos e 1 eleito (4,98%) e CDS-PP/MPT/PMM, 258 votos e 0 eleitos (2,78%). Total de 25 membros, incluindo as inerências das Uniões e Juntas de Freguesia. Para este Órgão do Poder Autárquico, 360 cidadãos votaram 223 “branco” e 137 votaram “nulo”. A abstenção global foi de 50,68%! Inaceitável num Estado de direito da UE!

O jurista José Manuel Correia Águas do Cruz (PS), foi eleito Presidente do órgão, em segundo mandato (1.º a 29.9.2013 e 2.º a 1.10.2017) e, à revelia da Lei, passou a designar os membros eleitos para este Órgão Autárquico, por “Deputados Municipais”... mas, por outro lado, não passou a designar por “Deputados de Freguesia”, os eleitos para as Assembleias de Freguesia, também órgãos deliberativos do sistema autárquico! Na altura própria, levantei esta questão em “Gazeta de Lagoa” e na Assembleia da República.

Nos termos do Art.º n.º 148.º e seguintes da Constituição, só os cidadãos eleitos para a Assembleia da República são designados por Deputados. Os eleitos para outros órgãos do sistema político português, designadamente o Poder Local (Assembleias Municipais e de Freguesias), são designados por Membros e, nunca por Deputados, de acordo com o Artigo número 251.º da Constituição. Em Lagoa são designados Deputados, o que contraria a Lei. Isto mesmo me foi dito pela Comissão Nacional de Eleições, quando a interpelei sobre o assunto... pelo que, resumindo, só os eleitos para a Assembleia da República são designados por Deputados... o que, no caso das Assembleias Municipais, tem sido incompreensivelmente tolerado... E ponto final, parágrafo! Aliás, tal situação pode constituir crime de abuso de poder, nos termos do Art.º 382.º do Código Penal.

Resultados para a CM (Câmara Municipal - Órgão Executivo): Foram contabilizados 8.904 votos validamente expressos, distribuídos do seguinte modo: PS: 5.655 votos (61%) e 5 mandatos; PSD: 2.174 votos (23,45%) e 2 mandatos; BE: 460 votos (4,96%) e 0 mandatos; PCP/PEV: 378 votos (4,08%) e 0 mandatos e CDS-PP/MPT/PMM: 237 votos (2,56%) e 0 mandatos!

Para este Órgão do Poder Autárquico, 213 cidadãos votaram em “branco” e 153 votaram “nulo”. A abstenção global foi de 50,58%. O enfermeiro Francisco José Malveiro Martins, então já desertor e dissidente do PPD/PSD, onde exerceu cargos na Concelhia e Distrital, foi eleito para um segundo mandato pelo PS (1.º a 29.9.2013 e 2.º a 1.10.2017). Contudo, renunciou ao cargo de Presidente da CML, a 30.7.2019, no decorrer do 2.º mandato, alegando “putativa doença muito grave”... mas, na verdade, indo exercer, objectivamente, um cargo menor na Secretaria de Estado da Saúde, órgão da administração pública que acabou por “cair com estrondo político” e incontida surpresa, a 17.9.2020, tendo Francisco Martins sido colocado como vogal na ARS de Faro, longe dos seus sonhos de poder político, “ninho” de abuso de poder, traições, dissidências e desvarios! Quis voltar à CML, destronando Luís António Alves da Encarnação - que era seu Vice-Presidente - que será o candidato do PS às Autárquicas de 2021, mas “levou com os pés” através de uma decisão da Distrital do PS! Não fazia sentido algum regressar ao “tacho”, ao “quero, posso e mando” por todas as razões e mais algumas.

Demitiu-se de militante do PS a 3.12.2020, parecendo “jurar vingança política”!... ao abrir uma frente política local, contra tudo e contra todos, sem eira nem beira, formada, à partida, por dissidentes e “enfeitados” políticos... em busca de um “lugar ao sol” e poder político eivado de exagerada e doentia ambição pessoal, autoritária e manipuladora do “quero, posso e mando” e de voltar a ser o “dono disto tudo”.

Acontece, contudo que, indexando os insondáveis e obscuros “buracos” e “discrepâncias” da Lei n.º 46/2005, de 29.8.2005, publicada no D.R. n.º 165/2005, Série I-A, que limita a renovação sucessiva de mandatos, o ex-autarca Francisco José Malveiro Martins mantém a remota esperança e doentia ambição de se poder candidatar à CML (ou outra...) em 2021... ou depois...

Quanto a mim, esta Lei não diz tudo, porquanto não impede que um autarca, depois de cumprir três mandatos (12 anos), se candidate de imediato a outra Câmara ou outra Junta de Freguesia - que é o que está a acontecer pelo país - sem ter de esperar um/dois quadriénios... embora, em caso de renúncia (situação de Francisco Martins, ex-PS), o autarca não possa candidatar-se nas eleições (neste caso, de 2021) que se realizem no quadriénio imediatamente subsequente à renúncia a qualquer Autarquia (Art.º 1.º, n.º 3, daquela Lei)... São muitos, muitos anos de espera!

Contudo, os restantes membros, quer da Câmara, quer das Juntas, não têm essa limitação (Artigos números 1 e 2 da Lei 46/2005), o que não deixa de ser estranho e imoral. Mas não só! As Leis têm destas coisas! A Lei só se aplica a Presidentes de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, o que me parece ser uma “aberração”

jurídico/constitucional. Mas não sou eu que faço as Leis... até porque, nas autarquias há mais cargos sem serem o de Presidente. Logo, “gato escondido com o rabo de fora”... Ou não!!!

No caso do enfermeiro Francisco Martins, renunciante ao cargo de Presidente da CML de Lagoa, penso ter-se tratado de mera ambição política o facto de também ser demissionário do PS, por “birra e vingança pessoal”. O seu fim político fará parte do seu currículo de um bom enfermeiro e de um político medíocre.

Logo, o dissidente socialista Francisco Martins tem de esperar que decorram muitos, mas mesmo muitos anos, para voltar à ribalta da política executiva em Portugal na qualidade de Presidente de qualquer coisa... se voltar! De qualquer modo, fica a pergunta: Mas ele quer candidatar-se a quê e porquê? Com que intenção? De facto, a ânsia, a ganância e a doentia obsessão pelo poder não encontram limites em certas pessoas, com a certeza de que “quem com ferros mata, com ferros morre”, porque a “justiça tarda, mas não falha”!

Nas Autárquicas 2017, escrevi o seguinte, agora revisto:

Autárquicas 2017

Para alguns cidadãos, votar deixou de ser uma obrigação cívica... deixando, também, de ser uma obrigação moral e de cidadania!...

Por: Arthur Ligne

Devido ao facto de 5 de Outubro ser feriado nacional (implantação da República), esta edição de “Gazeta de Lagoa” - a 1.400ª desde a sua fundação, a 31.3.1989 - foi “fechada” na segunda-feira, dia 2.10.2017, para que a sua distribuição pelos postos de venda no Concelho de Lagoa e cidade de Silves pudesse ser feita e entregue nos correios na quarta-feira, dia 4, para seguir a tempo e horas para os assinantes radicados um pouco por todo o país e estrangeiro, pelo que esta peça jornalística sobre as Autárquicas 2017 é, apenas, informativa.

No Portugal democrático dos tempos modernos, nos termos da Constituição da República, aprovada por unanimidade na Assembleia da República a 25 de Abril de 1976, dois anos após a Revolução de 25 Abril de 1974, nela se regista, no n.º 1 do Art.º 48.º, que “todos os cidadãos têm o direito de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos do país, directamente ou por intermédio de representantes eleitos” e, no n.º 2, que “todos os cidadãos têm o direito a ser esclarecidos objectivamente sobre actos do Estado e demais entidades públicas e de ser informado pelo Governo e outras autoridades acerca da gestão dos assuntos públicos”. Nos n.ºs. 1 e 2 do Art.º 49.º, é dito que todos os cidadãos maiores de dezoito anos “têm direito de sufrágio, ressalvadas as incapacidades previstas na lei geral”. Ou seja: escolher por meio de voto, aqueles que nos hão-de governar, neste acto eleitoral no Poder Autárquico.

Votar, em democracia, é um “exercício de direito de sufrágio pessoal e constitui um dever cívico”, sendo que todos também têm o direito a ser votados, bem como o direito ao acesso a cargos públicos, em condições de igualdade e liberdade, nos termos constitucionais, no usufruto dos seus Direitos, Liberdades e Garantias.

Verdadeiramente, em Portugal, os eleitores têm o direito constitucional de votar ou não, uma vez que a lei não os obriga a exercer esse direito.

Assim, em termos gerais, são contabilizados, exclusivamente, os votos activos (aqueles em que os cidadãos eleitores colocam o seu voto nas urnas em “branco”, “nulo” ou com uma cruzinha num determinado Partido). Os que não votam, mas que fazem parte das listas de eleitores, são considerados passivos (preferem a abstenção). Só contam para as estatísticas! A abstenção é, também, um direito de cidadania...

Em Portugal, na Europa e no mundo - onde votar não é obrigatório - a abstenção tem crescido muito, o que contribui para resultados de certo modo incertos, enganadores, por vezes falseados, uma vez que os abstencionistas não ajudam a clarificar a intenção popular de eleger “A”, “B” ou “C”, sendo verdade que se podem queixar do facto de não haver candidaturas uninominais (pessoais), permitindo-nos saber quem é quem e o que querem fazer.

No actual sistema democrático europeu, dito participativo, embora constitucionalmente baseado na soberania popular, no pluralismo, na separação e interdependência de poderes... são os “barões” partidários que escolhem os seus parceiros, muitos deles sem serem aludidas as razões das escolhas, nem sabermos quem são nem quais são seus méritos humanos, solidários e concepção de ideias para as populações.

Na abertura do texto anterior, incluímos os resultados finais das Autárquicas de 1.10.2017, para Assembleia Municipal de Lagoa e Câmara Municipal de Lagoa. Seguem-se os resultados finais obtidos na votação para a União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, União das Freguesias de Estômbar e Parchal, Junta de Freguesia de Ferragudo e Junta de Freguesia de Porches divulgando os resultados das eleições de 2013 e 2017, para comparação:

União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro: Resultados globais nas Autár-

quias de 1.10.2017: Estavam inscritos 8.088 eleitores, dos quais votaram 3.989 (49,32%), sendo que 72 votaram em “branco” (1,80%) e 63 “anularem” o seu boletim de voto (1,58%).

O PS obteve 2.400 votos e 9 mandatos (60,17%); o PPD/PSD, 1.072 votos e 4 mandatos (26,87%); PCP/PEV, 145 votos e 0 mandatos (3,63%); BE 136 votos e 0 mandatos (3,41%) e CDS-PP/MPT/PPM, 101 votos e 0 mandatos (2,53%). O PS elegeu Presidente o bancário Joaquim João Paulo, em segundo mandato e, por inerência, membro da Assembleia Municipal. Nas Autárquicas de 1.10.2017, o CDS-PP concorreu coligado com os Partidos MPT e PPM e não elegeu, como se previa, qualquer membro.

Resultados globais das Autárquicas de 29.9.2013: o PS, 1.833 votos e 7 mandatos; o PPD/PSD, 1.353 votos e 5 mandatos; o PCP-PEV, 244 votos e 1 mandato; o BE, 163 votos e 0 mandatos. Abstenção a 11.10.2009: 44%; Abstenção a 29.9.2013: 50,44%. Abstenção a 1.10.2017: 50,58 %! O CDS/Lagoa não concorreu.

União das Freguesias de Estômbar e Parchal: Resultados globais nas Autárquicas de 1.10.2017: Estavam inscritos 7.295 eleitores, dos quais votaram 3.597 (49,31%), sendo que 87 votaram em “branco” (2,42%) e 64 votos “nulos” (1,78%).

O PS obteve 2.098 votos (58,33%); PPD/PSD, 713 votos (19,82%); BE, 314 votos (8,73%); PCP-PEV, 233 votos (6,48%); CDS-PP/MPT/PPM, 88 votos (2,45%).

O PS elegeu Presidente Joaquim Dimas Neto Varela e, por inerência, membro da Assembleia Municipal. Neste ano, por decisão da Distrital, o CDS/Lagoa concorreu coligado com os Partidos supra indicados! Não elegeu qualquer membro.

Níveis de Abstenção: a 11.10.2009: 44%; a 29.9.2013: 50,44%; a 1.10.2017: 49,30%. Resultados globais a 29.9.2013: o PS obteve 648 votos e 7 mandatos; o PPD-PSD, 1.065 votos e 4 mandatos; o PCP-PEV, 369 votos e 1 mandato; o BE, 292 votos e 1 mandato.

Junta de Freguesia de Ferragudo: Autárquicas de 1.10.2017: Estavam inscritos 1.728 eleitores, dos quais votaram 924 (53,47%), sendo que 34 votaram em “branco” (3,68%) e 19 votaram “nulo” (2,06%). A Abstenção foi de 46,53%, situação inédita no Concelho de Lagoa devido à envolvimento de persistente asséδιο, porta-porta, promovida por Carlos Alvo, que viria a ser nomeado Secretário da Presidência da Câmara Municipal de Lagoa e da Junta de Freguesia de Ferragudo, cargos que já vinha desempenhando desde o mandato anterior (29.9.2013). Foi exonerado do cargo na CML em 11.11.2020, tendo apresentado a sua demissão de militante do PS, em 16.12.2020, para fazer parte de um Movimento político local, gizado por descontentes partidários, designadamente do PS, para concorrer às Autárquicas de 2021!

Resultados globais em 1.10.2017: o PS obteve 627 votos (67,86%) e 8 eleitos; o PPD/PSD, 118 votos (12,77%) e 1 eleito; o BE, 68 votos (7,36%) e 0 eleitos; o PCP/PEV, 42 votos (4,55%) 0 eleitos e o CDS-PP/MPT/PPM, 16 votos (1,76%) e 0 eleitos. Votos “brancos”: 3,68%. Votos “nulos”: (2,06%).

O Arquiteto Luís António do Rosário Veríssimo (PS), foi eleito Presidente da Junta de Freguesia e, por inerência, membro da Assembleia Municipal. Este autarca, ao longo da sua vida política, desempenhou as funções de Membro da Assembleia Municipal de Lagoa e Deputado na Assembleia da República, na bancada do PS, período de tempo em que apresentou uma proposta, na AR, para a criação da Freguesia do Parchal, a 20.6.1997 e outra, para a elevação de Ferragudo a Vila, a 1.11.1999, ambas aprovadas.

Mais tarde, Carlos Martins, enquanto deputado do PPD-PSD, apresentou, em 19.4.2001, em simultâneo, propostas de Lei destinadas à elevação da Vila de Lagoa à categoria de Cidade e Carvoeiro, Parchal e Porches à condição de Vilas.

Para reter, eis os resultados globais nas Autárquicas de 29.9.2013: o PS obteve 456 votos e 5 mandatos; PPD/PSD, 311 votos e 3 mandatos; PCP-PEV, 78 votos e 1 mandato; BE, 41 votos e 0 mandatos. O CDS-PP não concorreu.

Junta de Freguesia de Porches Autárquicas de 1.10.2017: Estavam inscritos 1.682 eleitores, dos quais votaram 760 (45,18%), sendo que 19 votaram em “branco” (2,50%) e 10 foram votos “nulos” (1,32%). Abstenção: 54,82%!

Resultados globais: o PS obteve 506 votos (66,58%) e 7 eleitos; o PPD-PSD, 174 votos (22,89%) e 2 eleitos; a coligação CDS-PP/MPT/PPM, 19 votos (2,50%) e 0 eleitos; o BE, 16 votos (2,11%) e 0 eleitos e o PCP/PEV, 16 votos (2,11%) e 0 eleitos.

Foi eleito Presidente, o candidato do PS Luís José Soares Bentes e, por inerência, membro da Assembleia Municipal.

Abstenção nas Autárquicas de 29.9.2013 (50,44%).

Abstencionismo, uma tragédia política, mãe de injustiças... e não só!

Não se sabe se os abstencionistas fossem obrigados a votar - com pesadas penalizações caso o não fizessem - mas isso violaria a sua liberdade de expressão - se os resultados eleitorais e seus eleitos seriam os mesmos no final do acto eleitoral e respectiva contagem de votos, particularmente, em eleições locais... de proximidade, por se tratar de eleger cidadãos das localidades... conhecidos! Seria, seguramente, diferente! Muito mais democrático! Muito mais transparente! Ou não?

Este ano (2017) manteve-se a indiferença ao valor da democracia participativa, por esta ou por aquela razão... que a razão desconhece...

Para que se não diga que eu quero ser mais esperto do que os outros ou “mais papista que o Papa”, ousou reproduzir a concepção da democracia, na palavra do célebre general, orador, estadista, chefe e líder do Partido Democrático Grego Péricles (anos 495-429 da era a.C.), acérrimo opositor de Címon, chefe do Partido Conservador, na mesma época:

“... Na política, Victor L. Ehrenberg argumentou que um elemento básico do legado de Péricles é o imperialismo ateniense, que garantia a liberdade e a democracia real apenas às pessoas do Estado soberano. A promoção de um imperialismo tão arrogante teria eventualmente sido responsável pela ruína de Atenas. Péricles e suas políticas “expansionistas” estiveram no cerne dos argumentos pela promoção da democracia em países oprimidos.

Outros analistas sustentam a tese de um humanismo ateniense, ilustrado pela Era de Ouro. A liberdade de expressão é vista como o legado duradouro que derivado deste período. Péricles é louvado como “o tipo ideal de estadista perfeito na Grécia Antiga”, a sua Oração Fúnebre é sinónimo, nos dias de hoje, da luta pela democracia participativa e do orgulho cívico (...). No entanto, Sócrates (470-400 a.C.), questiona a fama retórica de Péricles, afirmando com ironia que, como Péricles havia sido educado por Aspásia, treinadora de muitos oradores, ele seria superior em retórica a alguém educado por Antífone. Também atribui a autoria da Oração Fúnebre a Aspásia e ataca a veneração que seus contemporâneos tinham por Péricles. Sir Richard C. Jebb conclui que “único como estadista ateniense, Péricles deve ter sido único em dois aspectos também como orador ateniense; primeiro, porque ocupava uma posição de ascendência pessoal que nenhum homem antes ou depois dele havia ocupado; e segundo, porque suas ideias e sua força moral lhe haviam conquistado tamanho renome, pela sua eloquência, como alguém jamais havia obtido dos atenienses...”

Naquela Era civilizacional do tempo, a “consciência política” era a marca de honra dos cidadãos e dos governantes. Péricles elevou ao máximo a “fasquia da democracia”, o que lhe valeu alguns reveses, tendo sido atacado na sua vida política e privada, tendo morrido de desgosto. Sócrates, foi um dos políticos e filósofos que mais o perseguiu e o denegriu... Ontem, como hoje, a história repete-se!

A curta história político-partidária no Concelho de Lagoa

O PS, através de Abel da Silva Santos, vinha liderando a CML desde as eleições de 12.12.1976, Órgão Autárquico que perdeu para o PPD-PSD nas eleições de 15.12.1985, para o bancário Jacinto Manuel de Sousa Lopes Correia. Desde então e ao longo de vinte e oito anos, o PPD-PSD foi ganhando todos os actos eleitorais para a Câmara e Assembleia Municipal, o mesmo não se podendo dizer em relação a Juntas de Freguesia, que foi ganhando ou perdendo para o PS.

O também bancário, Joaquim Carlos Piscarreta Rego, presidiu aos destinos do Município de Lagoa, entre 5.3.1995 e 24.4.2002, sucedendo a Jacinto Correia, por morte deste a 5.3.1995, seguindo-se-lhe José Inácio Marques Eduardo que, ao substituir Joaquim Piscarreta (chamado a cumprir um mandato no Parlamento Europeu), liderou a CML desde 24.4.2002. Ganhou as eleições de 2005 e 2009. Em 2013, perdeu-as para o PS, por uma diferença de 213 votos e as 2017, também para o PS, por uma diferença de 3.135 votos.

“Gazeta de Lagoa” e a Política: enquanto Jornal Regional de Informação Geral e Opinião Política, o nosso semanário manteve-se sempre distanciado dos Partidos Políticos, tendo feito a sua parte cívica e profissional, concedendo oportunidades iguais a todos os políticos e Partidos sedeados no Concelho de Lagoa, ao entrevistar todos os líderes e não só. No mesmo sentido, foi elaborada uma peça jornalística de opinião, comportamento invulgar, apreciando, louvando e/ou criticando os perfis humano e político de cada um dos políticos, assim como a obra de todos quantos exerceram as funções de Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, ao longo de 40 anos, trabalho analógico q.b., sem demagogia, sem constrangimentos, sem medos, de consciência aberta, com tranquilidade, com justeza em todos os sentidos, mesmo sobre os mais melindrosos e/ou preocupantes assuntos.

Das centenas de trabalhos publicados, apenas relaciono os que para mim foram os mais relevantes, publicados em 2017:

Janeiro de 2017: entrevistei os Presidentes das Concelhias do PS (edição n.º 1361, de 6.1.2017), PPD-PSD (edição n.º 1362, de 13.1.2017), BE (edição n.º 1361, de 20.2.2017) e PCP-PEV (edição n.º 1364, de 27.1.2017). Ao tempo, a Concelhia do CDS/PP de Lagoa estava inactiva, pelo que entrevistei o Presidente da Distrital José Pedro Caçorino (edição n.º 1357, de 2.12.2016). A Concelhia do CDS/PP foi reactivada a 6.3.2017;

Fevereiro de 2017: na edição n.º 1368, de 24.2.2017, subordinado ao título “Os cinco pilares da democracia, desenvolvimento, progresso e modernidade do Concelho de Lagoa em 40 anos (1977/2017), peça jornalística de opinião e análise política e criteriosa sobre a vida e obra de todos quantos foram Presidentes da CML (Abel da Silva Santos (PS), Jacinto Manuel Sousa Lopes Correia (falecido a 5.3.1995), Joaquim Carlos Piscarreta Rego e José Inácio Marques Eduardo (todos

do PPD/PSD) e Francisco José Malveiro Martins (PS). Antes de Arthur Ligne, o multifacetado e competente jornalista Neto Gomes (PS) foi o Assessor de Imprensa da CML, no mandato de Abel Santos, cargo a que renunciou pelo facto de ter sido eleito membro da Assembleia Municipal de Loulé, pelo Partido Socialista. Prova de exemplar dignidade!

Ao longo desse tempo, antes de depois, eu e minha mulher, Ana Maria, dissemos e escrevemos tudo quanto nos ia na alma, sem quaisquer constrangimentos, com a independência e transparência que nos são reconhecidos, pública e profissionalmente, pois fui Assessor de Imprensa na CML de Lagoa, entre 1996 e 31.10.2017 (Joaquim Piscarreta e José Inácio, ambos do PPD/PSD e Francisco Martins, PS) e CMS de Silves (Isabel Soares, do PPD/PSD), até 1.8.2008, cargo de que me demiti por ter verificado haver um conflito de interesses anormal entre a CMS e o empresário Viga d'Ouro, caso posteriormente julgado, levando à condenação da autarca Isabel Soares. Fui Assessor de Imprensa, por delegação expressa e contratual de Ana Maria Linha, detentora de ambos os Contratos de Assessoria na área da Comunicação Social.

Na qualidade de Assessor de Imprensa de ambas as Câmaras, produzi milhares de Notas de Imprensa e outros textos, bem como todos os discursos para uso ou para serem lidos por todos aqueles autarcas, em intervenções públicas locais e nacionais e, até, no Parlamento Europeu.

Nesse tempo, também, detínhamos, em simultâneo, o quinzenário "Voz de Silves" (entre 2.5.1990, edição nº. 1 e 25.6.2014, última edição nº. 534), com pouco apoio económico da CML de Silves, nomeadamente nos últimos tempos... Fomos sobrevivendo, através da venda de exemplares em Postos de Venda, em Silves e Lagoa, de assinantes e de anúncios obrigatórios, determinados em diversas Leis.

Em "Gazeta de Lagoa", divulgámos os nomes e as matrizes políticas de todos os partidos candidatos às Autárquicas de 2017, conforme se segue:

Fevereiro de 2017: divulgámos os "Cabeças de Lista" do PS, a todos os Órgãos Autárquicos do Concelho (edição nº. 1365, de 3.2.2017). Mas fomos mais longe, mostrando uma independência sem paralelo.

Março de 2017: Ondina Santos renuncia ao cargo de Vereadora do PSD na CML, atitude política inábil e imprecisa (edição nº. 1371, de 17.3.2017), aparecendo, logo depois, a liderar a coligação CDS-PP/MPT/PPM;

Divulgámos os "Cabeças de Lista" do BE a todos os Órgãos Autárquicos do Concelho (edição nº. 1373, de 31.3.2017);

Maior de 2017: Divulgámos os "Cabeças de Lista" do PCP/PEV a todos os

Órgãos Autárquicos do Concelho (edição nº. 1378, de 5.5.2017);

Julho de 2017: na edição nº. 1390, de 28.7.2017, entrevistei os candidatos à C.M.L. pelo BE, PCP-PEV, PS e PPD-PSD, com perguntas rigorosamente iguais para todos, sem qualquer limite de espaço. Apenas de tempo.

Ao tempo, o Presidente da Concelhia do CDS/PP de Lagoa comunicou-nos oficialmente - e foi publicado (edição nº. 1373, de 31.3.2017) - que o Partido não tinha candidato às Autárquicas de 2017.

Agosto de 2017: Divulgámos as listas globais dos candidatos do BE, PCP-PEV e PPD-PSD a todos os Órgãos Autárquicos do Concelho de Lagoa (edição nº. 1392, de 11.8.2017);

Setembro de 2017: concedemos, graciosamente, 1 página, em cada uma das edições de "Gazeta de Lagoa", ao BE, PCP-PEV, PS e PPD-PSD, para a Campanha Eleitoral das "Autárquicas 2017", nas edições nº. 1398, de 22.9.2017 e nº. 1399, de 29.9.2017. A Coligação CDS-PP não usou o espaço que o jornal destinou aos Partidos e Coligações, nos termos de um parecer solicitado à Comissão Nacional de Eleições, conforme foi anunciado nas edições nºs. 1392, 1393 e 1394, respectivamente, de 11, 18 e 25 de Agosto de 2017.

"Gazeta de Lagoa" e os seus responsáveis, Arthur Ligne (Director) e Ana Maria Linha (Chefe de Redacção e proprietária) foram sempre liberais, justos e apertados, coisa rara na Comunicação Social, já que ambos eram militantes do PPD/PSD/Lagoa, Partido pelo qual Arthur Ligne chegou a ser Presidente da Assembleia de Militantes e membro da Assembleia Municipal, por via de sufrágio eleitoral, cargos que abandonou, em simultâneo, assim como se demitiu definitivamente de militante, depois de uma divergência política com o então Presidente do PPD/PSD Lagoa, José Inácio.

Diz-se - e confirmamos nós - que somos profissionais com "tarimba", defensores dos Direitos, Liberdades e Garantias. Foi sempre assim, ao longo de cerca de 42 anos de cidadania como munícipes e eleitores no Concelho de Lagoa e quase 30 anos de "Gazeta de Lagoa" (mais precisamente 29 anos e 5 meses - 31.3.1989, nº.1 e 31.8.2018, edição nº. 1444 -), tendo sido o jornal de maior longevidade de todos os tempos no Concelho, acrescido do facto do exercício da profissão ser notável: mais de 60 anos de profissão (Arthur Ligne, CPJ nº. 705-A) e mais de 40 de Ana Maria Linha (CPJ nº. 7223)... nas horas boas e nas más! Que venha quem possa dizer o contrário!

Lagoa, 1.10.2017 (revisto, comentado e actualizado a 20.5.2021)

Autárquicas 2021: espaço aos Partidos representados no Concelho de Lagoa: CDU (PCP/PEV), Chega, PSD, Bloco e PS



Os textos que se seguem foram solicitados pelo Director deste jornal aos Partidos políticos com candidatos aos Órgãos Autárquicos do Concelho de Lagoa e são publicados pela ordem de chegada:

A CDU vai apresentar-se ao eleitorado em Lagoa como a força política capaz de marcar a diferença nos órgãos autárquicos do município e das freguesias.

A nossa forma de trabalhar, privilegiando o trabalho colectivo em detrimento do individualismo, a fundamentação e coerência das nossas propostas evidenciam que só com os eleitos da CDU a transparência na gestão autárquica será uma realidade. Só assim a população poderá ter um conhecimento real do que se passa dentro dos órgãos autárquicos.

A actual composição da Câmara Municipal, por exemplo, em nada se distingue dos procedimentos e opções tomadas pelos executivos anteriores, cujas maiorias absolutas mostram tendência a limitar cada vez mais a discussão democrática e a restringir a par-

ticipação cívica dos munícipes.

Estes constrangimentos não acontecem se a CDU tiver vereadores eleitos. Com a CDU teremos a garantia de uma gestão participada, colectiva e com respeito pelos órgãos autárquicos.

Nas próximas eleições em Outubro, caso sejamos eleitos, a gestão CDU será planeada e organizada, e não baseada em tomadas de decisão caso a caso e sem perspectiva de continuidade e de coerência nas acções.

Com a CDU haverá participação da população nas decisões mais importantes e estruturantes para o município. Com a CDU haverá a garantia de uma gestão responsável dos dinheiros públicos e não apenas propaganda e marketing político como o actual executivo faz. Com a CDU o desenvolvimento do concelho será acompanhado da valorização e revitalização humana em todas as áreas sociais, nomeadamente com a dinamização cultural e desportiva, com uma verdadeira política de apoio ao Movimento Associativo Popular,

criando condições e qualidade de vida.

A candidatura da CDU será um espaço aberto a todos aqueles que não se reveem no actual modelo de gestão, que reconhecem que as maiorias absolutas têm um efeito nefasto na democraticidade da gestão autárquica e que querem fazer de Lagoa um Concelho melhor e mais desenvolvido.

Trabalho, honestidade e competência, sempre foi e continuará a ser o lema que norteia os eleitos da CDU.

Fiel a este princípio, a CDU vai apresentar ao eleitorado de Lagoa um conjunto de homens e mulheres identificados com o projecto autárquico da coligação PCP-PEV, em que os independentes constituem um valor acrescentado de qualidade e de participação democrática e unitária.

O programa de candidatura será desenvolvido durante a campanha eleitoral, garantindo, desde já, o respeito pela confiança que o eleitorado nos der.

(18.4.2021, às 19,17h)

O Partido **CHEGA** irá apresentar a sua lista de candidatos à Câmara de Lagoa e suas Freguesias, para as autárquicas 2021, nas próximas semanas.

O partido vai avançar com candidatas a todos os órgãos do concelho, estando à data a aguardar a validação das listas por parte da Direção Nacional do CHEGA, não sendo assim possível avançar oficialmente com os nomes dos cabeças de lista.

As listas serão compostas maioritariamente por elementos sem qualquer passado político e de diferentes quadrantes da sociedade, munidos de um espírito de missão, sentido de responsabilidade e conscientes dos desafios que se apresentam.

O programa a apresentar terá por base valores como a integridade, transparência, defesa intransigente da democracia, justiça e igualdade de direitos e deveres para todos.

Prendemos criar as bases para um desenvolvimento sustentável do concelho, dando voz aos municípios que tantas vezes têm sido ignorados. Defendemos e iremos promover a participação ativa dos cidadãos e empresas do concelho nos processos de decisão estruturantes e estratégicos para o Concelho.

Esta será uma candidatura de cidadãos que partilham da vontade em participar num processo de mudança de paradigmas e modelo de governança. A defesa da família, da tradição, da cultura é comum a todos os que assumiram este compromisso.

Por um concelho próspero, que respeite e valorize os seus cidadãos!

A concelhia de Lagoa do Partido CHEGA

(20.4.2021, às 23,30h)

O PSD Lagoa

Com uma responsabilidade e um compromisso com o concelho de Lagoa desde de 1976, e com a responsabilidade de honrar o legado de todos os nossos autarcas que ao logo dos 45 anos contribuíram para a implementação de uma política social democrata para o desenvolvimento do nosso concelho, volta a dizer presente.

Já demos provas ao longo de 45 anos de que somos de confiança cumprimos o que prometemos, e queremos a apresentar as melhores propostas liderado por equipas de homens e mulheres que querem o melhor para a sua terra.

Em 28 anos de gestão autárquica à frente dos destinos do concelho, realizamos um conjunto de obras que contribuíram significativamente para o desenvolvimento que o concelho conhece hoje. Sobre as Presidências de JACINTO CORREIA, JOAQUIM PISCARRETA e JOSÉ INÁCIO cumprimos o compromisso com os Lagoenses através de um conjunto de obras fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho (foi apresentada uma listagem de 154 obras feitas que, de acordo com o pedido feito aos Partidos, não cabe nesta edição. As nossas desculpas).

Em 2021, voltamos a cumprir com todos os Lagoenses, o compromisso assumido desde 1976.

Colocando mais uma vez nas mãos de todos, as nossa equipas e Projetos, porque Lagoa merece.

Para isso convidamos um conjunto de homens e mulheres disponíveis para abraçar um projeto global para que o concelho de Lagoa retome o caminho do desenvolvimento.

Apresentamo-nos às eleições autárquicas, com os nossos candidatos, que com as suas equipas e projetos, propõem-se valorizar o nosso concelho.

São candidatos oriundos das diversas áreas profissionais, que desde a primeira hora disseram presente ao desafio lançado, com um único objetivo, dar o melhor de si em prol de todos os seus concidadãos e pelo desenvolvimento do nosso concelho.

Para liderar o projeto do PSD escolhemos os seguintes Candidatos:



Ana Rita Boto

Junta de Freguesia de Porches



Eduardo Ferreira

União das Freguesias de Estômbar e Parchal



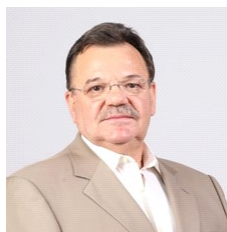
João Rodrigues

Junta de Freguesia de Ferragudo



Luís Tito

União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro



José Inácio

Assembleia Municipal



Mário Vieira

Câmara Municipal

(23.4.2021, às 10,17h)

O Bloco de Esquerda em Lagoa continua a demonstrar um partido coeso nas suas afirmações e tomadas de posição nos órgãos autárquicos onde tem representação.

O que para alguns anti democratas vem causando algum embaraço provocando nas redes sociais algum desconforto e na propaganda política existente pelo concelho, um constante vandalismo. Presentemente, o Bloco de Esquerda tem um elemento na Assembleia Municipal de Lagoa como também na Assembleia da União das Freguesias de Estômbar e Parchal.

Para as próximas eleições autárquicas que se realizarão nos finais de setembro ou princípios de outubro deste ano, o Bloco de Esquerda como tem sido habitual, irá candidatar-se com as suas listas próprias, compostas pelos seus aderentes e simpatizantes, apresentando um programa com linhas de elevada relevância e com o objetivo de alterar o sentido de voto que tem acontecido até então. Espera-se um resultado positivo onde, a população lagoense, demonstre a sua confiança e que sinta no Bloco de Esquerda, uma voz que defenda e lute pela democracia e pela dignidade das pessoas. Sobre os cabeças de lista, já rolam alguns nomes mas ainda não estão definidas, estando com certeza para breve a sua divulgação.

Todas e todos sabemos que atravessamos tempos ou momentos muito complicados onde, as pessoas mais vulneráveis ou as menos protegidas, são as mais penalizadas no seu quotidiano. O desemprego aumentou, os rendimentos das famílias baixaram, as dificuldades de superar os seus gastos tornaram-se maiores.

As pessoas sentem-se numa angústia insuportável que poderão levar a algum desespero e as autarquias que são os governos locais, terão a obrigação de reduzir estes dias difíceis com apoios sociais.

O Bloco de Esquerda tem estado atento e no início da pandemia, mais propriamente em março de 2020, apresentou à Câmara Municipal de Lagoa, um documento com medidas necessárias e urgentes a implementar no concelho de Lagoa. Foram contributos de uma forma construtiva para a resolução ou mitigação de uma crise que se apresenta avassaladora, que a todas e todos nós atingiu mas, com maior intensidade sobre os mais fracos e no sentido que ninguém fique para trás.

Sabemos que não é fácil mas as pessoas terão de ter esperança que o amanhã será melhor que hoje, e os governantes terão de ser responsáveis por esses melhores dias.

Temos de criar soluções, saber construir para um concelho melhor. Temos de agir e já e com solidariedade.

P'lo Secretariado da CCCBE de Lagoa

(25.4.2021, às 22,15h)

Por Lagoa, Sempre!

Caras e Caros Lagoenses

Apresento-me como candidato à Câmara Municipal de Lagoa pelo **Partido Socialista**, nas próximas eleições autárquicas. Tomei esta decisão, encarando-a como uma decisão legítima, na minha vida de autarca. Encabeçando uma lista do Partido Socialista, no qual milito há 28 anos, levarei comigo uma equipa constituída por gente séria, resiliente, humilde, que trabalha, que não desiste e não abandona Lagoa nem os Lagoenses.

Igual a mim próprio, desprovido de ambições pessoais e desmedidas, com os valores pelos quais sempre pautei a minha vida pessoal e profissional, como a transparência, a lealdade, a justiça, a responsabilidade e a dedicação pela causa comum, apresento-me como candidato, reforçando o meu compromisso com todos os Lagoenses.

Lagoa e os Lagoenses conhecem-me bem. Sou filho da terra, que toda a vida se dedicou às causas comuns, sem vaidade, mas reconhecido entre a população pela minha dedicação, seriedade, integridade, coerência, capacidade de trabalho e responsabilidade para com a comunidade que represento ou alguma vez representei. Comigo, todos sabem que jamais colarei a estabilidade de Lagoa e dos Lagoenses em causa e que o único desígnio que me move é deixar o concelho de Lagoa melhor do que o encontrei.

Não concorro contra ninguém, mas para dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2013, para cumprir com o pacto de lealdade, aliança e comunhão que o PS celebrou com todos os Lagoenses quando, em 2013, nos apresentámos com um projeto a 12 anos, e para continuar a escrever uma nova página na história do concelho de Lagoa que dignifique todos aqueles que contribuíram para o concelho que temos hoje.

Quando a 30 de julho de 2019, tomei posse à frente da Câmara Municipal de Lagoa, assumi formalmente as funções de Presidente, trazendo maior estabilidade, mais confiança e mais certezas ao nosso concelho. Infelizmente, poucos meses depois, o ano de 2020 iniciou repleto de dificuldades e infortúnios, demarcado de todos os outros que há memória pelas suas desventuras, pelo qual nenhum de nós tinha ainda passado.

Acredito e defendo que é nos momentos mais difíceis e conturbados que se conhece o próximo. E posso afirmar que no momento mais difícil pelo qual algum de nós passou, enquanto população, continuei a ocu-

par o cargo que agora ocupo, redobrando a minha dedicação e a da minha equipa na proteção dos Lagoenses, na defesa dos seus interesses, das suas famílias, prioridades e preocupações do concelho.

Nunca abandonei o “barco”, estive sempre ao lado dos Lagoenses e mantive-me firme ao leme da Câmara Municipal de Lagoa, com a extraordinária dedicação e colaboração da minha equipa e dos colaboradores do Município de Lagoa. Perante um dos maiores desafios da humanidade, não baixamos os braços. Cuidámos e protegemos a população, criámos respostas de apoio ao comércio local, ao emprego e ao empreendedorismo, de apoio aos mais idosos, à cultura, apoiámos a educação dotando as escolas de material para realizarem o ensino à distância, apoiámos as IPSS's e trabalhamos sob o compromisso de não deixar nenhum Lagoense para trás.

Nos próximos tempos, mais do que nunca, Lagoa e os Lagoenses necessitam de estabilidade, de gente trabalhadora, de gente coerente nas suas palavras e atos, gente que coloca realmente os Lagoenses em primeiro lugar, que não se move por projetos pessoais, que não vive em ziguezagues, para que juntos consigamos ultrapassar todas as dificuldades, alcançar a retoma económica, retomarmos a nossa vida social e resgarmos as nossas vidas.

Juntos iremos continuar a trabalhar para projetar a marca de Lagoa pelo Mundo, a oferecer o melhor que temos para dar. As nossas praias, a beleza da nossa costa, a gastronomia, os vinhos, a olaria, entre muitos outros tesouros por descobrir. Continuaremos a trabalhar para reforçarmos o estatuto de um dos municípios portugueses que mais apoia as famílias através de programas de apoio à natalidade, de apoio

ao arrendamento e à habitação, que apoia a educação como poucos, que é número um no ranking de Municípios Portugueses de eficácia financeira, que aposta na oferta de um programa cultural diversificado, que aposta no desporto para todos, no desporto de competição e que acolhe grandes eventos desportivos, como estratégia de combate à sazonalidade, e que trabalha diariamente para contribuir para um mundo, cada vez mais, sustentável.

Estamos certos de que, com a nossa dedicação, capacidade de trabalho e compromisso e com a colaboração de todos os Lagoenses, vamos fazer de Lagoa, um concelho, cada vez melhor para viver, trabalhar, estudar e visitar.

Conto com todos vós para continuarmos a escrever a história deste fantástico concelho!!!

(26.4.2021, às 11,29h)



REMATE CERTEIRO (80)

Por: Neto Gomes

Arthur Ligne (O Tito) um Filho da Pneumónica

(continuação da página 8)

como se tivesse ocorrido hoje, especialmente quando as quatro crianças, cheias de fome, se atiraram à comida como gato a bofe e quando pressentiram que iriam ser separadas. [...]

Como pessoas civilizadas e depois de conversarem com as quatro crianças, a que foi perguntado com quem queria ficar, foi acordado:

- *Maria das Neves: fico com o Tito (é o Arthur Ligne) e a Bia. Tu ficas com o Frank e o Fernando [...]*

São 190 páginas com o prefácio de João Soares, mas no renovar de cada página existe um grito, uma revolta, uma salvação, a fome, a doença, os direitos das crianças, os direitos humanos, a vida, a paixão, o amor e os solavancos, de um vida terrível, onde cada membro da família, os outros, mas sobretudo Tito, se reergueu de mil vezes em mil vidas, sempre com a mesma coragem, a mesma fortuna afectiva, o mesmo apurmo, a mesma tenacidade e coragem, o mesmo heroísmo, e o maravilhoso orgulho de ser Filho da Pneumónica.

Pois é este Tito, este Arthur Ligne, que trago hoje para o meu *REMATE CERTEIRO*, porque tenho orgulho em ser seu amigo, e eu próprio o trato por irmão, por me sentir também um dos Filhos da Pneumónica.

Hoje, é comos e estivéssemos na última fila de uma imaginária sala de teatro.

As luzes já se acenderam. O som da sala, pediu silêncio.

Em cima do palco, vejo um homem bom, arrogante, determinado, leal, astuto, sem medo da guerrilha urbana e muito menos daqueles, que se julgam donos disto tudo, quando tinha apenas sido eleitos ou nomeados para determinados cargos. Afinal levados por um qualquer acidente de percurso.

Vejo-o lá em cima no palco da vida. É o mesmo homem de rosto fechado, sem calculismo, que um dia, eu próprio, contra tudo e contra todos, quando muitos lhe olhavam de revés, subi à sala de audiências do tribunal de Faro, para testemunhar a sua lealdade, o seu humanismo, a sua seriedade, contra o saudoso Cabrita Neto.

Agora regressamos à sala, à sala da vida do «Tito»,

onde ninguém se mexe, Nem as luzes estremeçam.

Ali está, sem um gesto, apenas como quem perfila para ser fotografado, o homem, o amigo, de seu nome *Artur Linhe*. Eu escrevo assim, ele tem dias que escreve doutra forma.

Afinal também se deve ao Arthur, ora no teclado, ora a lápis, ora a esferográfica, tornados tenazes, a própria luta pela democracia, pela solidez desta nossa sociedade, uma sociedade mais humana, até para ser perceber, que ainda não existem diferenças algumas entre os *Filhos da Pneumónica* e os *Filhos da Pandemia*.

Arthur Ligne sempre foi um homem de confrontos pela verdade, mas nunca se escondeu nas trincheiras e sempre apontou o dedo aos maus. Sim aos maus como nós dizíamos, quando andávamos na escola «rés».

Afinal Arthur Ligne, o «Tito», também é filho da Pandemia, isto é, Filho da Pneumónica, título do livro, que deu rosto à sua vida e da sua família, sem ilusões, como foi construída e alicerçada a sua vida, pondo o dedo, sem medo, onde às vezes, faltavam tijolos... Mas nunca o desmoroamento.

Arthur Ligne, o homem, o jornalista, o pai, o esposo, o sogro, o avô, o mano velho, como lhe costumamos chamar, o destruidor de caciques, porque não suporta gente redonda, sentada em lugares quadrados, é o rosto do nosso Remate Certoire, é o nosso obrigado ao Arthur...

Os 30 anos da Gazeta de Lagoa

Em 2014, quando a “Gazeta de Lagoa”, que agora regressa apenas para nos abraçar, fez 25 anos, escrevemos:

«Num País, atropelado pela sua própria consciência, que proibiu a legalidade dos que mais precisamos, que transformou o papel da constituição em papel de mortalha, onde os «irmãos metralha» são as únicas pessoas de bem, é de enorme responsabilidade - também pelo farol que representa para a imprensa regional, há muito condenada à morte pelos sucessivos governos, que já se esqueceram da sua generosa in-

fluência (imprensa Regional) para que fossem conhecidos e até minguíamos os seus próprios erros de todos os tamanhos, - bater uma dúzia de palavras escritas sobre a nobreza da efeméride dos 25 anos da “Gazeta de Lagoa”.

Num mundo e num País que se desvia de si próprio, onde só nos falta encaixar na nossa própria sombra, onde o faz de conta é a maior valência e a maior das violências, continuam no mesmo caminho de sempre o velho Arthur Ligne e sua Ana Maria, filhos da persistência e como salpicos de uma minguada ilha. Heróis de todos os combates...

O segredo do Arthur e da Ana, é igual aos segredos de pessoas como nós, simples, apaixonadas por cada novo dia que renasce das suas próprias cinzas, e com o soprar mais ligeiro de uma criança, que será sempre a sua “Gazeta de Lagoa”, procura reacender a brasa, reanimar o calor, mantendo firme no seu longo percurso, sempre desafiante, até nos momentos da solidariedade, de dar abraços, de ajudar quem mais precisa. Sim, porque se existe uma voz solidária em Lagoa e que extravasa e se multiplica, até onde a “Gazeta” chega esta voz, é a voz da “Gazeta de Lagoa” [...]

E depois terminamos, como fechamos hoje,

«De caneta em punho, o Arthur Ligne, a Ana e a “Gazeta de Lagoa”, têm sido uma arma de paixão, esgrimindo todas as dificuldades e obstáculos por inventar, mas mesmo sem champanhe, como defende o Artur, aqui está, a Gazeta de Lagoa, outra vez a assobiar bem para a frente os parabéns a você, porque o tempo não está para cantorias. A assobiar este memorável tempo de 25 anos de história. História verdadeira, frontal, credível, pragmática.

Que a caneta nunca se canse, a alma nunca vos doa, (Arthur e Ana) para que mantenham viva e sempre interventiva e picante pela verdade, a “Gazeta de Lagoa”, como valor inquestionável da imprensa regional do Algarve e do País. Força, e dando já voz a uma nova edição, porque a esta hora, mesmo em tempo de aniversário, já estamos quase no dia seguinte.»

(in “Jornal do Algarve”, edição n.º 3343, de 22.4.2021, com a devida vénia)



Arthur Ligne (O Tito) um Filho da Pneumónica

Sempre o conheçemos e o respeitámos como um bravo do pelotão e não se pense que a nossa relação foi angelical, com um bolo e cerejas no topo, antes um caminhar com botas cardadas, para não encalhamos no cordão detonante e saltarmos loucamente da picada da vida para o olho dum furacão.

Nunca antes tínhamos conhecido Arthur Ligne, mas rapidamente descobrimos, que na fuga do seu rosto tenso, nasce um rosto vidrado, feliz, de emoções e paixões, com um bigode que mais parece um toldo, olhos vidrados e um coração que apesar da sua grandeza, nunca teve fronteiras, para acariciar todos.

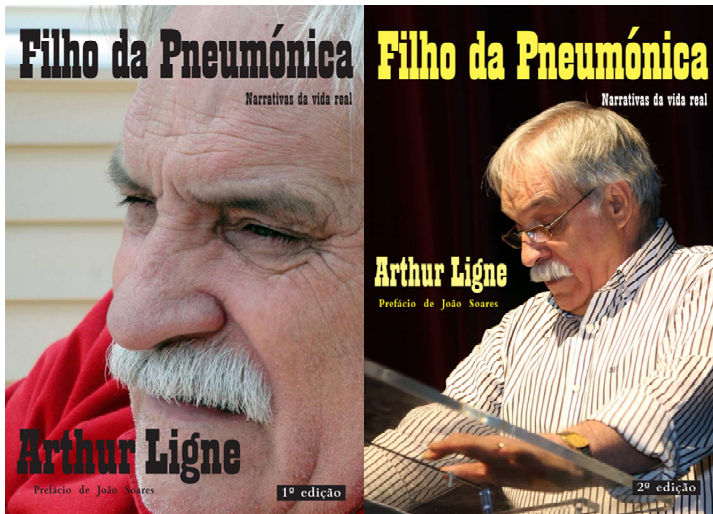
Felizmente que foi tudo num instante e nem falámos muito para nos tornarmos cúmplices e amigos inseparáveis, fazendo sempre da lealdade o caminho destruidor de todos os ziguezagues, como vive esta sociedade mesquinha, agora sem chapéu de abas largas, nem gabardine, mas formatada, como se diz agora, das mesmas teias de ódio e de perseguição.

Nós bem queríamos, não de forma generosa, mas por paixão, entrarmos pelo mundo mais desconhecido de Arthur Ligne, como sempre o que escrevemos, cavando com as mãos trémulas e doridas, num sofrimento de paixão, fomos em busca de bocados da sua autobiografia, mas em poucos mais de 4 folha A/4 e ainda por cima em papel de rascunho, nem teríamos espaço para inserir as vírgulas.

É esse o dilema com que nos batemos, para abraçar pela escrita, umas



Arthur Ligne e alguns dos seus livros



“Filho da Pneumónica” prefaciado pelo então Deputado Dr. João Soares, é o último livro de Arthur Ligne, editado em Novembro de 2014: 1ª edição, Câmara Municipal de Lagoa; 2ª edição, Philippe Bourroux (ambas esgotadas)

das figuras mais belas e controversas que conheci, que muitas vezes, mesmo pedindo à sua fidelíssima Ana Maria [mulher coragem] para lhe encher os pulmões de ar com uma bomba de encher as rodas das bicicletas, nunca deixou de apontar os erros, de lutar pela sobrevivência da moral, da verdade e na defesa constante dos mais desfavorecidos, dos chamados estranhos, para uma sociedade, que antes os explorou...

O Tito do Filho da Pneumónica

No seu livro *Filho da Pneumónica*, que ele chama de *narrativa da vida real*, Arthur Ligne, que aqui vai ser conhecido pelo Tito, abre o I Capítulo, escrevendo: “27 de Agosto de 1913.

Na freguesia de Belém, Lisboa, nasceu Fernando Ribeiro [seu pai], filho de Deolinda de Jesus Ribeiro e de pai incógnito, situação de filiação muito vulgar ao tempo. Deolinda nasceu em 1889 (ano em que também nasceu António Oliveira

Salazar), residia no Barreiro mas viria a dar entrada no Hospital Camões, a 26 de Outubro de 1918 [...]

De entre essas múltiplas ligações amorosas, conheceu Maria das Neves [era a minha mãe], na cidade de Tomar, onde residia numa velha casa, na Várzea Pequena, nas proximidades do Rio Nabão [...]

O que não escasseou, contudo, foi a ingénua paixão de Maria por Fernando, que acabou por se desvincular do agregado familiar, levando Maria das Neves a monumentais acrobacias de vida para sobreviver, para se sustentar e aos filhos e tudo tentar para os fazer viver, ainda que de pé descalço e calções rotos.

Eram apesar de tudo crianças felizes. Eram os «putos» da Maria!

O seu comportamento perante a sociedade era o de mulher trabalhadora, séria, capaz de qualquer coisa para que seus filhos não passassem fome. Mas, apesar de toda a sua boa vontade, nem sempre havia um prato de sopa sobre a tosca mesa de uma habitação que de habitação só tinha o nome e a presença de cinco pessoas, mãe e quatro filhos [...]

Maria das Neves ergue-se, na sua pequena figura de moça da aldeia, e desaparece:

- Vim trazer-te os teus filhos! Ou ficas com todos ou ficas com metade! Mas ficas com alguns porque não tenho possibilidades económicas para os criar...

E isto passou-se à noite, numa feira, em plena hora de ponta, numa barraca de comes-e-bebes repleta de clientes, com a repercussão natural de um escândalo apaixonado. Não se tratava de um acaso de adultério, mas de infidelidade, pois Fernando não era casado com Maria das Neves. Era, tão só (para minimizar os danos morais e sociológicos) pai ausente dos seus filhos.

As quatro crianças, um pouco distantes ou indiferentes ao que se passava no seu da família que sempre conheceram como sua, vinham famintas, mas muito bem arranjadas, talvez um traje domingueiro porque a inesperada reunião da família em Lisboa era de grande responsabilidade. Elas não sabiam, mas a verdade é que estava a acontecer um facto relevante que as marcaria para toda a sua vida: a sua devolução ao pai ausente, que as esqueceu em Tomar.

Gerou-se uma enorme balbúrdia. Faço uma pequena ideia.

Maria das Neves não se calava. Ela e o ex-companheiro gritavam cada um para o seu lado, em defesa das suas posições. Para as crianças, que mal sabiam o que se estava a passar, tudo aquilo que se ali se discutia era importante, porque compreenderam que se tratava de negociar a divisão e distribuição dos quatro filhos pelos seus progenitores.

A situação mais do que tumultuosa, foi salva pela então nova companheira de Fernando, Maria de Jesus que, vinda da cozinha, acabou por ser a apaziguadora e a juíza de uma situação para a qual não contribuiu mas que serviu para regular um desvanecio, um entre outros, de Fernando, situação que ela desconhecia em absoluto.

As crianças sabiam que Maria das Neves era a mãe e que Fernando Ribeiro era o pai.

Não sabiam mais nada nem quem era aquela outra senhora doce e meiga que os recebeu e que foi árbitro de uma divisão fraternal.

Tinham essa percepção, foi-me revelado durante a minha investigação deste caso real. Era uma pessoa bem-educada, ex interna de num colégio de freiras. Não perdeu a calma nem a compostura:

- Vamos lá para dentro minha senhora! Vamos dar de comer às crianças e conversar e tudo se vai resolver; disse Maria de Jesus.

A imagem que ali aconteceu, com público juntando e testemunhando o episódio, revelou-se traumática,

(conclui na página 7)